

O ensino politécnico: novos paradigmas, novas práticas

Resumo

RESUMO: O presente trabalho tem como foco a proposta do governo do Estado do Rio Grande do Sul para o Ensino Médio (2011-2014), denominada Ensino Politécnico. O objetivo central foi acompanhar e analisar o processo de implantação e a evolução da proposta, bem como identificar as contribuições percebidas, neste período, para o Ensino Médio e para a formação docente. Os dados obtidos, no decorrer do acompanhamento das atividades desenvolvidas, foram registrados em diário de bordo, além de entrevistas que foram analisadas com base nos argumentos de Moraes e Galiazzi (2007) sobre análise textual discursiva. A pesquisa envolveu professores e estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio. O estudo mostrou que a implantação do Ensino Politécnico está ocorrendo de forma contextualizada e interdisciplinar, o que propicia maior produção de sentidos e significados aos conteúdos escolares. Verificou-se que as pesquisas do Seminário Integrado e os debates dos resultados propiciaram maior integração entre os sujeitos. A escola buscou aprimorar as atividades desenvolvidas no Ensino Politécnico durante o segundo ano de implantação, mostrando evolução nas práticas docentes. Neste sentido, o Ensino Politécnico potencializa a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano.

Palavras-chave: Ensino Politécnico; interdisciplinaridade; currículo.

Aline Bernard

Universidade Regional do Noroeste do
Estado do Rio Grande do Sul
alinebernard36@yahoo.com.br

Eva Teresinha de Oliveira Boff

Universidade Regional do Noroeste do
Estado do Rio Grande do Sul
evaboff@unijui.edu.br

Introdução

A reestruturação do Ensino Médio (EM) é uma proposta do atual governo do Estado do Rio Grande do Sul (2011/2014). Trata-se do Ensino Politécnico (EP), que foi implantado no ano de 2012 nos 1º anos do EM, e deverá contemplar todo o EM até 2014. Essa mudança no currículo tem como objetivo obter melhorias na qualidade de ensino, visto que o mesmo não tem produzido avanços significativos na educação, de modo a levar em conta a necessidade de preparar os jovens para enfrentar as exigências da sociedade atual, em que a velocidade dos avanços científicos e tecnológicos é muito rápida (RS/SE, 2011).

O currículo proposto pelo estado do RS foi dividido em dois blocos, um de formação geral e outro de formação diversificada, os quais devem se desenvolver por meio de projetos, pela transversalidade de eixos, que oportunizam a apropriação da vida e as possibilidades no mundo do trabalho. Os projetos de pesquisa dos estudantes são construídos na disciplina denominada de Seminário Integrado (SI), que se encontra na parte diversificada. Estes projetos são coordenados por um professor orientador, mas orienta-se para ser de responsabilidade do coletivo dos professores que atuam na formação geral, com a coordenação e o acompanhamento rotativo, oportunizando a apropriação e a construção coletiva da organização curricular (RS/SE, 2011).

Desta forma, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação (LDB/1996) regulamentada em 1998 pelas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais propõe a atualização da educação brasileira. A lei determina a formação comum aos estudantes indispensável para exercer a cidadania, a preparação básica para progredir no mundo de trabalho e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos para seguir em estudos posteriores (BRASIL, Lei nº 9.394/1996, Art.35).

Conforme a LDB a educação profissional foi perdendo espaço nas escolas, e o ensino voltou-se para a fragmentação, fundado na memorização e na reprodução de conhecimentos descontextualizados. Compreende-se que a perspectiva de formação integral foi perdendo espaço para uma lógica que objetivava separar a educação profissional do ensino médio.

Considerando as necessidades de uma formação integral, a educação de crianças, jovens e adultos não pode se limitar apenas a propostas de melhores condições de adaptação ao meio. Ao contrário, ela deve possibilitar a compreensão da realidade social em sua totalidade apropriando-se dela de modo a transformá-la. Este é um compromisso político com uma escola ativa, viva e criadora e, não reprodutora acrítica de conhecimentos sistematizados (PEREIRA, 2012, p. 9).

Nessa perspectiva, o EP veio com o propósito de atender e contemplar a educação do século XXI, tendo como responsabilidade ofertar à juventude e ao mundo um novo paradigma, EM que contemple além da mera continuidade do Ensino Fundamental, um ensino que considere a qualificação, a articulação com o mundo do trabalho e práticas produtivas (RS/SE, 2011).

Para Pacheco (2012), a politecnia deve ser compreendida como o domínio da técnica, pois a ideia é fundamentada em articular a educação geral com eixos estruturantes proporcionando aos estudantes a base para uma educação voltada para a formação profissional de jovens trabalhadores que necessitam ter uma formação digna, e uma base para iniciar sua carreira profissionalizante, partindo de uma formação integral.

Na versão geral, o Ensino Médio Politécnico, embora não profissionalize, deve estar enraizado no mundo do trabalho e das relações sociais, de modo a promover formação científico-tecnológica e sócio-histórica a partir dos significados derivados da cultura, tendo em vista a compreensão e a transformação da realidade. Do ponto de vista da organização curricular, a politecnia supõe novas formas de seleção e organização dos conteúdos a partir da prática social, contemplando o diálogo entre as áreas de conhecimento (FAZENDA, 2008).

Nesse mesmo sentido, a concepção de educação politécnica requer uma visão social de mundo completamente distinta daquela que, hegemonicamente, se configura em uma sociedade marcada pela lógica do mercado de trabalho. Precisamos esclarecer que utilizar o termo “mercado de trabalho” é equivocado uma vez que limita o sujeito a uma condição imposta pela sociedade. Condição esta que cresceu a partir da revolução industrial, com os modelos de produção do taylorismo e fordismo, perante os avanços tecnológicos. Com isso, foi possível garantir o aumento da produtividade, cujos trabalhadores realizavam uma pequena etapa da produção e desta forma não era

necessária quase nenhuma qualificação deles. Pereira (2012, p. 8), em seu artigo faz uma ressalva sobre a perspectiva do trabalho

o trabalho como princípio educativo não cabem as organizações de cunho taylorista/fordista por se configurarem como trabalho setorizado, fragmentado, fundado na memorização e na reprodução de conhecimentos descontextualizados, tanto na educação geral quanto na profissional.

Contudo, o objetivo do EP está ancorado em buscar uma educação profissionalizante, que não se restrinja ao simples ato de ensinar ou preparar os estudantes para o trabalho, mas sim de proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio produtivas da sociedade, habilitando às pessoas para desempenhar o exercício autônomo de uma profissão.

Na Proposta Pedagógica se destaca a pesquisa científica como forma de sistematizar, socializar e problematizar os conteúdos, articulando as áreas do conhecimento e dando um significado social ao conhecimento, incentivando o protagonismo dos estudantes. A perspectiva é de contribuir na formação de um sujeito que capta os significados do contexto social, internaliza e reconstrói com base em sua vivência e na mediação de outros (MALDANER, 2000).

O desenvolvimento de um currículo integrado, na qual o conhecimento é constituído partindo do processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam entendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. Considerando isso, a Situação de Estudo (SE) epistemologicamente, pode ser uma estratégia que rompe com o modelo de ensino tradicional que “trata o aluno como um objeto estático e isolado de seu meio cultural e social, sem vez e voz” (BOFF, 2011), pois o conhecimento precisa superar o senso comum, embora esse conhecimento tenha como base o senso comum.

Tendo como princípio norteador à proposta do governo do Estado para o EM, buscou-se acompanhar e analisar o processo de implementação e evolução do EP, bem como identificar as contribuições que essa nova proposta oferece ao EM e para a formação docente. Além de verificar as condições de organização administrativo-

pedagógica de uma escola, como os professores estão organizando suas aulas a fim de contemplar a proposta de um ensino profissionalizante. Justifica-se a importância de realizar pesquisas nessa área, considerando a baixa qualidade de ensino no Brasil e a necessidade de propostas que venham mudar este quadro.

Metodologia

Os caminhos metodológicos utilizados no decorrer do processo de pesquisa são fundamentados em um referencial teórico que aponta a pesquisa na ação como uma possibilidade formativa e emancipatória. Assim a pesquisa na ação participativa oferece uma oportunidade de “criar espaços onde as pessoas podem reunir-se enquanto co-participantes, onde a racionalidade e a democracia podem ser buscadas juntas” (BOFF, 2011).

A pesquisa qualitativa, na modalidade pesquisa na ação, tem como pressupostos metodológicos a proposta do atual governo do Estado para o EM (2011/2014). O estudo foi realizado em uma escola pública de educação básica cuja população de estudo foi composta por alunos do 1º e 2º ano do EM e professores que ministravam o Seminário Integrado (SI) em interação com demais professores do EM. A equipe responsável pela coleta de dados foi composta por professores da universidade e estudantes de graduação dos cursos de Nutrição, Biologia, Química e Psicologia da UNIJUÍ. Inicialmente ocorreram encontros com os professores para debates e leituras da atual proposta, seguidas de planejamentos e o desenvolvimento de atividades.

Os dados foram registrados por meio de um diário de bordo, o qual foi sendo constituído através do acompanhamento e no decorrer das atividades desenvolvidas na escola, sendo estas, um encontro semanal com os alunos e professora orientadora da turma, no turno inverso as aulas, além da participação das reuniões quinzenais dos professores para discussão sobre o EP e também foram acompanhadas as apresentações dos trabalhos realizados pelos alunos na disciplina de SI.

Além dos registros em diário de bordo, foram gravadas, transcritas e analisadas as entrevistas realizadas com alguns professores da educação básica, sendo estes

escolhidos de forma aleatória. Para identificar as ideias dos diferentes sujeitos e ao mesmo tempo preservar sua identidade foram utilizados códigos, seguidos de numeração, sendo P₁, P₂ para professor do EM. Os argumentos de Moraes e Galiuzzi (2007), sobre análise textual discursiva norteou a análise, a qual buscou aprofundar a compreensão dos fenômenos investigados a partir de uma análise rigorosa e criteriosa com a intenção de compreender e reconstruir conhecimentos existentes sobre o tema investigado.

Resultados e discussões

Para a implementação da proposta foi incluída na jornada curricular a disciplina de SI, a qual será desenvolvida em três anos, essa proposta procura complementar o ensino, e será desenvolvida no decorrer dos três anos do ensino médio. Para que a proposta seja efetiva os estudantes são instigados a realizar atividades que vão além dos componentes curriculares do EM, possibilitando o desenvolvimento de projetos que partam de atividades práticas e relacionadas com a vida cotidiana, fornecendo subsídios às disciplinas, fortalecendo os trabalhos interdisciplinares. Os projetos são elaborados a partir de pesquisas que explicitem uma necessidade e/ou uma situação problema, dentro dos eixos temáticos transversais (RS/SE, 2011).

As atividades tiveram início a partir do projeto “Conhecer e Preservar para Construir um Mundo Melhor”, sendo explanando o significado do EP e de como seria desenvolvida a disciplina de SI. Na sequência foram definidos os temas e subtemas, seguido da organização dos grupos de pesquisa, pois o “centro da atividade é o diálogo, a reflexão crítica recursiva, autoprodutiva, que direciona a novos conceitos e imagens criativas da ação planejada, com vistas a mudanças na realidade trabalhada” (BOFF, 2011).

Para a compreensão da proposta, os estudantes foram instruídos na produção de um texto baseado em análises reflexivas, sobre a proposta do Ensino Médio Politécnico elaborado a partir do livro: A Pesquisa na escola – O que é e como se faz, de Marcos Bagno (1998). O objetivo principal é voltar atenção para a elaboração de atividades que estimulem a leitura de textos, na realização de pesquisas bibliográficas e trabalhos

experimentais. Com o intuito de nortear o entendimento da proposta e facilitar sua compreensão pelos professores e estudantes, construiu-se uma apostila com orientações sobre as atividades. Desenvolvidas na forma e projetos contendo: Introdução, objetivo e justificativa, à medida que as temáticas estavam definidas os grupos se constituíam.

Os eixos Temáticos Transversais encontram-se estabelecidos pelo SEDUC e são divididos em parte diversificados, Acompanhamento Pedagógico; Meio Ambiente; Esporte e Lazer; Direitos Humanos; Cultura e Artes; Cultura Digital; Prevenção e Promoção da Saúde; Comunicação e Uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza. Os temas geradores definidos pelos estudantes procuram contemplar os dispostos pelos SEDUC e encontram-se no quadro abaixo.

Com os temas definidos os professores orientaram os alunos para a realização da pesquisa conforme escolha de cada grupo, sendo norteados a buscar, selecionar, relacionar, analisar e divulgar informações para que os mesmos possam convertê-las em conhecimento.

Através de atividades, desenvolvem-se a capacidade do indivíduo em analisar dados e socializar com a turma os resultados encontrados, esse momento oportuniza a autoria e a possibilidade da construção do aluno-pesquisador. As interações entre os sujeitos envolvidos passam a ser o foco, ao criar as condições necessárias para compreender a situações proposta a partir de diferentes visões.

No quadro a seguir encontra-se como foram sendo desenvolvidas as atividades no decorrer dos meses.

Quadro 1: Atividades desenvolvidas no Ensino Politécnico no primeiro ano de implementação

Primeiramente os professores juntamente com o coordenador pedagógico e a equipe diretiva, estudaram a proposta. Posteriormente iniciaram o trabalho diretamente com os alunos, explicando o significado da politecnia.
Organização da disciplina “Seminário Integrado”. Produção de texto - análise reflexiva, relato sobre a proposta do Ensino Médio Politécnico, questionário organizado a partir do tema Esporte e Lazer, sensibilização. Atividades Filme: “A Árvore da Vida”, produção de resenhas. Produção de um texto elaborado a partir do livro: A Pesquisa na escola – O que é e como se faz, de Marcos Bagno (1998); Vídeo e exposição (MADP) sobre o “Índio no contexto urbano”.

Elaboração de uma apostila.
Organização e o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.
Conclusão da pesquisa.
Organização do material a ser apresentado para os membros da escola. Os trabalhos são apresentados através de entrevistas, vídeos cartazes informativos que aconteceu na forma de exposição.

Conforme mencionado no quadro acima a conclusão dos trabalhos acontece através de apresentações dos grupos na forma de seminários no mês de dezembro, com o objetivo principal, mostrar a comunidade escolar o que cada grupo desenvolveu no decorrer desse período.

A avaliação por parte dos professores ocorreu de forma contínua através da ação-reflexão-ação de modo a perceber a integração, a participação, o respeito e a valorização dos alunos no momento de expor suas ideias e suas necessidades (BOFF, 2011). A auto-avaliação das atividades propostas durante o desenvolvimento do projeto, analisou o crescimento de cada um e do grupo como um todo.

Cabe destacar que a escola acompanhada durante a execução das atividades decorrentes do EP já havia trabalhado em conjunto com um grupo de pesquisa, o GIPEC-UNIJUÍ, desta forma vem reorganizando o currículo escolar ao desenvolver Situação de Estudo, na perspectiva que professores e estudantes possam aprender com as suas próprias experiências de vida e fazer dessas um objeto de investigação. Este formato de trabalho auxiliou na implementação do EP. O texto a seguir mostra uma das respostas de entrevista realizada com um(a) professor(a) sobre o EP:

P1: A gente já tinha na escola um projeto de pesquisa a muitos anos, a mais de dez anos [...] esse trabalho que a gente já fazia de pesquisa foi o que facilitou, então eu acredito que as escolas que não tinham essa metodologia de se valer da pesquisa tiveram mais dificuldades, nós não tivemos tanto porque a gente já tinha uma proposta de pesquisa.

A partir desse relato é possível perceber que o EP é um desafio, mas também uma possibilidade de efetivação da proposta de SE, a qual visa à formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano escolar e deste modo estimula seus alunos a também fazer da pesquisa um processo permanente de aprendizagem.

A evolução do Ensino Politécnico na Escola

O desenvolvimento do projeto no primeiro trimestre de 2013 obteve algumas alterações, as quais buscaram melhorar e ampliar as atividades desenvolvidas no EP durante o ano de 2012, proporcionando a escola e aos alunos aprimorar a qualidade do ensino com base na nova proposta.

Deste modo, as atividades do EP em 2013 iniciaram com a divulgação de um tema geral, o qual foi escolhido em reunião entre os professores do EM, sendo este “Saúde e Alimentação”. A partir da escolha do tema os grupos de alunos optaram por subtemas de pesquisa, sendo esta uma das mudanças importantes que possibilitou maior integração entre as disciplinas curriculares e as pesquisas realizadas pelos alunos. Como no primeiro ano a escola não propôs um tema geral como base e a escolha foi realizada livremente pelos alunos, dificultou ao professor dar conta de integrar os conteúdos disciplinares com os temas escolhidos pelos alunos. Mas, a partir da escolha de um tema geral foi possível trabalhar de forma aprofundada os assuntos, pois as pesquisas dos alunos possuíam maior relação, possibilitando que cada assunto complementasse um ao outro. Os subtemas escolhidos podem ser visualizados no quadro 2.

Quadro 2: Subtemas da pesquisa desenvolvida na disciplina de Seminário Integrado

Temáticas	Motivos dos estudantes em escolher o tema
Intolerância a lactose e ao glúten	Conhecidos com essas doenças, o que gerou curiosidade em saber mais sobre os sintomas, causas, restrições e complicações.
Desnutrição e subnutrição	Interesse em conhecer com maior profundidade as causas da subnutrição, as regiões e problemas que trazem pra saúde.
Obesidade, diabete, pressão alta e a relação com a alimentação.	Conhecidos que possuem alguma das patologias pesquisadas, o que gerou curiosidade nos alunos em saber qual a epidemiologia, os tratamentos dietéticos e medicamentosos, sintomas e complicações.
Uso de energéticos e suplementos alimentares; anabolizantes.	O uso por muitas pessoas inclusive colegas levou os alunos a ter interesse em saber os problemas que ocorre na saúde com uso excessivo, quem influencia o uso e a possibilidade entrevistar os próprios colegas.
Mudanças na alimentação humana após a revolução industrial.	Houve interesse sobre o tema a partir de uma aula em que foi exposto o assunto, além de grande repercussão nos meios de comunicação.

O processo de produção da carne desde os matadouros até os consumidores.	Curiosidade em saber como é a produção e o armazenamento da carne que todos consomem.
Obesidade na adolescência e na infância	Conhecidos com a doença e interesse em saber mais sobre as complicações associadas.
Diabetes e suas complicações	Conhecidos que apresentam a doença gerando curiosidade em saber sobre o porque se manifesta, quais são as principais causas, o diagnóstico e complicações.
Alimentação saudável	A alimentação inadequada da maioria dos jovens gerou o interesse da pesquisa sobre os alimentos mais adequados para o consumo, os prejuízos de uma alimentação inadequada e a influência da mídia na alimentação.

Os subtemas expressos pelos estudantes mostram diversas possibilidades de trabalhar conceitos que integram os conteúdos das disciplinas curriculares, sendo que se estes fossem tratados isoladamente não produziram sentidos para os alunos, pois as atividades desenvolvidas no EP ainda são recentes sendo difícil para os alunos fazer associações entre os trabalhos desenvolvidos no SI e as disciplinas curriculares, devido a isso, é ainda mais fundamental o papel do professor ao fazer estas associações trabalhando conceitos referentes às disciplinas curriculares e que ao mesmo tempo estão ligados aos assuntos trabalhados pelos alunos durante a disciplina de SI.

Além disso, o tema Saúde e Alimentação possibilitou aos alunos estudar o metabolismo mostrando a importância deste entendimento para que doenças como, diabetes e hipertensão e obesidade possam ser evitadas. O estudo sobre alimentação saudável possibilitou maior conhecimento dos benefícios de uma alimentação equilibrada. Desta forma estarão aprendendo e auxiliando seus familiares a buscarem a promoção de hábitos mais saudáveis, com atenção à prevenção de doenças.

Percebeu-se através do quadro que a maioria dos estudantes escolheu os subtemas com base nos problemas de saúde enfrentados por pessoas que estão presentes no seu cotidiano, isso mostra como assuntos que estão presentes de forma concreta na vida dos alunos podem estimular a busca pelo conhecimento, proporcionando assim mais entusiasmo e vontade dos alunos em compreender

integralmente os assuntos que são pesquisados, estimulando-os ao comprometimento com a escola. Assim quanto mais engajados os estudantes estiverem na pesquisa melhores serão os resultados da nova proposta do governo, proporcionando uma real efetividade para o público escolar. Diante do exposto chama-se atenção quando Demo (1997) enfatiza que o diálogo crítico permanente com a realidade, é que dá significado a pesquisa de modo a propiciar a emancipação do sujeito, um sujeito crítico, criativo e participativo.

Neste sentido, relacionar as temáticas abordadas no SI com as disciplinas curriculares pode contribuir para maior significação dos conceitos disciplinares, além de que ao tornar o tema Saúde e Alimentação presente na vida dos adolescentes pode também auxiliar para a aquisição de uma melhor qualidade de vida. A partir disso as disciplinas curriculares que buscaram trabalhar com essa relação foram a Biologia, Física, Química e História estudando os conceitos que apresentavam relações com os trabalhos dos alunos. As atividades desenvolvidas no SI fizeram parte da Situação de Estudo (SE): “Nutrição e Qualidade de Vida”, sendo este um fato que possibilitou enriquecer ainda mais o trabalho interdisciplinar na escola. A SE foi desenvolvida no decorrer de um trimestre letivo e envolveu discussões sobre conceitos de física, química, biologia e história no contexto da temática. As aulas do SI orientavam as pesquisa dos alunos e as aulas referente as disciplinas destacadas anteriormente focavam os conceitos disciplinares relacionados com as temáticas em estudo.

Diversas atividades foram desenvolvidas, dentre elas, palestra sobre alimentação saudável – o que os seres vivos precisam para sobreviver; alimentos como fonte de energia; avaliação do estado nutricional; desenvolvimento de um biodigestor com sobras de alimentos; trabalhos sobre alimentação e saúde; valor calórico dos alimentos; cálculo das necessidades energéticas e consumo energético dos alunos. Posteriormente foi realizada uma análise, em interação com professores e alunos, sobre quais dietas estavam em equilíbrio, quanto ao consumo e ao gasto energético; também foram realizadas aulas sobre as doenças recorrentes de uma alimentação inadequada; pesquisas sobre intolerância ao glúten e lactose; funções e fontes alimentares de macronutrientes e micronutrientes; digestão e absorção.

Ao desenvolver o SI e a SE, buscou-se problematizar o conhecimento de vivência, abordando conteúdos disciplinares por meio de temas voltados para a alimentação, focalizando as reflexões sobre os hábitos alimentares e estilo de vida, numa perspectiva de sensibilizar os adolescentes pela adoção de hábitos alimentares saudáveis e promoção da saúde. De acordo com Campos (1997), o adolescente é um grupo-chave para qualquer processo de transformação social, pressupõe-se que seu potencial crítico, criativo, inovador e participativo, pode ser o propulsor de mudanças importantes para maior qualidade de vida.

Boff (2011 p. 93) argumenta, com base em Vigotski, sobre o modo que o sujeito internaliza e reconstrói os significados do contexto social e chama atenção de que na medida em que o uso da palavra ou conceito aparece em diversos contextos é possível construir novos significados, as palavras constituem as bases sobre as quais ocorrem as significações conceituais. Neste sentido, a escola tem o papel de discutir e analisar as novas propostas antes da ação, durante a ação e depois dela (SCHÖN, 2000) na perspectiva de aprimorar a qualidade do ensino.

Evidenciou-se que a ao implantar a nova proposta para o Ensino Médio, os conteúdos disciplinares passam a ser trabalhados de modo interdisciplinar, contribuindo para a produção de sentidos e significados mais complexos aos conteúdos escolares, tanto para os professores, quanto para os estudantes. De acordo com Brasil (2006), os conceitos de interdisciplinaridade podem ser considerados, um fator trivial de que todo o conhecimento mantém uma interação permanente com outros conhecimentos. Assim, a ação interdisciplinar não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade, mas as integra a partir da compreensão de múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade (BRASIL 1999).

Para a escola é um desafio integrar todos os professores nas propostas, apresentando o trabalho como princípio educativo, causando discussão sobre as finalidades do ensino médio ou, ainda, sobre o que lhe confere sentido entre sujeitos e o conhecimento, construindo um Ensino Médio que supere a dualidade entre formação específica e formação geral. Neste sentido, Boff (2011) ressalta que para aprofundar os saberes disciplinares é necessária a articulação interdisciplinar engajada na realidade de

cada sujeito. Contudo, não é simples para o professor trabalhar com novas propostas, pois suas ideias, com base no ensino tradicional, ainda se apresentam de modo cristalizado.

A proposta de SI deve ser elaborada no coletivo entre os professores e alunos. Devem constituir-se momentos de interação e integração entre as diferentes áreas do conhecimento e esse é um dos desafios da escola. Observa-se que o trabalho coletivo possibilita romper com esse paradigma e auxilia a escola a desempenhar seu papel, que é o de atuar como centro formador de cidadãos sensibilizados aos valores sociais, integrando conhecimentos, habilidades e atitudes (BOFF, 2009). No entanto, esse processo não se caracteriza como algo dado, ao contrário, exige esforço, estudo, respeito ao outro e tempo para a interlocução dos saberes necessários para construção de um conhecimento pertinente (MORIN, 2002).

Cada disciplina tem como contribuir nas atividades, proporcionando aos alunos a produção de novas compreensões sobre a temática proposta. Os conteúdos não foram colocados pelo professor de forma isolada e descontextualizada, visto que as atividades têm como objetivo auxiliar na compreensão de uma situação real e concreta de suas vivências, buscando maiores sentidos e significados aos conteúdos escolares.

Além disso, durante o desenvolvimento da disciplina do SI foi possível aprofundar as questões relacionadas à promoção e prevenção à saúde que consiste nas atividades dirigidas à transformação dos comportamentos de indivíduos, focando nos seus estilos de vida resultantes do ambiente, comunidade e família em que se encontram. Neste caso, os programas ou atividades de promoção da saúde tendem a concentrar-se em componentes educativos, primariamente relacionados com riscos comportamentais passíveis de serem mudados, que se encontrariam sob o controle dos próprios indivíduos (BUSS, 2002).

Este mesmo autor, diz ainda que as condições de saúde dos indivíduos caracterizam a promoção da saúde. Desta forma, sustenta-se que a saúde é produto de um amplo aspecto de fatores relacionados à qualidade de vida, o que inclui um padrão adequado de alimentação e nutrição, estilo de vida adequado e cuidados de saúde, os

quais são temas abordados no desenvolvimento do SI. Buscou-se a partir disso proporcionar maiores compreensões sobre a importância de uma alimentação e um estilo de vida saudável ainda na adolescência.

Feijó et. al., (1997) chamam a atenção para a importância da consolidação de hábitos alimentares e de estilo de vida saudáveis na adolescência. Segundo os autores, é nessa fase que esses hábitos são estabelecidos e muitas vezes mantidos na vida adulta. Neste aspecto vê-se importância de estudos que investiguem o consumo alimentar e estilo de vida em estudantes, com o intuito de realizar trabalhos educativos que podem proporcionar mudanças nas condutas alimentares e no estilo de vida e conseqüentemente podem auxiliar na prevenção de diversas doenças e possibilitar a construção de saberes escolares.

Sabe-se que a prevalência de sobrepeso em adolescentes vem aumentando em grande proporção nos últimos anos e já é considerada um problema de Saúde Pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O controle da obesidade em adultos tem se mostrado pouco eficaz, indicando a necessidade de identificar crianças de risco para controle do distúrbio nutricional a fim de diminuir a ocorrência de desfechos desfavoráveis na vida adulta (BARRETO, 2007).

Dessa forma, a intervenção na promoção de hábitos alimentares saudáveis deve ser enfatizada durante a infância para que permaneçam ao longo da vida. Um estilo de vida saudável precisa ser introduzido de forma gradual e mantido na idade escolar, priorizando a formação de hábitos alimentares adequados mediante estratégias de educação nutricional (DAVANÇO, 2004). O conhecimento em nutrição também pode influenciar os hábitos alimentares, sugerindo-se que a educação nutricional seja incorporada ao currículo escolar, envolvendo ativamente professores, comunidade escolar e família, de forma a trazer informações sobre nutrição e aspectos relacionados aos alimentos (TRICHES, 2005). A partir disso, percebe-se a importância da escola em incluir temas como Alimentação e Saúde na vida escolar dos adolescentes, mostrando que a escola tem um papel fundamental na formação de hábitos de vida do educando.

Cabe ressaltar que a Escola São Geraldo ao desenvolver as atividades do EP pelo segundo ano buscou integrar todos os alunos envolvidos para que pudessem conhecer os assuntos trabalhados nas demais turmas durante o SI, isso foi possível através de palestras, como mostra o relato abaixo de um professor (a):

P2: Esse ano já é o segundo ano, a gente já começa de uma forma diferente, já tem uma experiência daquilo que não precisa fazer e do que da pra melhorar, acrescentar. Os temas ficaram mais a cargo dos alunos, nós vamos norteando e também buscamos trazer pessoas de fora pra falar, para contemplar os assuntos que foram trabalhados. Todos que participam do Seminário Integrado assistem, porque é possível abordar os temas específicos, dando um incentivo, é uma atividade diferenciada, estimula, por exemplo, aqueles que só querem pesquisar sobre um assunto, assim eles percebem que existem outros assuntos interessantes. É uma caminhada que está se construindo que a meu ver esta ocorrendo avanços.

Conforme argumentos de P2, a escola teve avanços ao desenvolver as atividades do EP durante o segundo ano, buscando sempre acrescentar atividades pertinentes para aprimorar a implantação do EP, e assim atingir os princípios e objetivos dessa nova proposta. No entanto, durante o desenvolvimento das atividades do EP verificou-se que ainda é um desafio para a escola integrar todos os professores na proposta, como responsáveis pela implementação do Politécnico. O trabalho e pesquisa, como princípio educativo, causam discussões sobre as finalidades do ensino médio ou, ainda, sobre o que lhe confere sentido entre sujeitos e o conhecimento, construindo um ensino médio que supere a dualidade entre formação específica e formação geral.

Verificou-se que mesmo trabalhando com pesquisa anteriormente, a escola vem encontrando dificuldades em mobilizar todos os professores, pois do ponto de vista da organização curricular, a politecnicidade supõe novas formas de seleção e organização dos conteúdos a partir da prática social, contemplando o diálogo entre as áreas de conhecimento. Sendo, portanto necessário que ocorram mudanças no âmbito educacional, é preciso passar por um processo complexo de reestruturação curricular. Cabe ressaltar que não é simples para o professor trabalhar com novas propostas, pois suas ideias ainda se apresentam de modo cristalizado, em especial quanto à forma transmissiva de conteúdos. (BOFF, 2011).

Considerações finais

No decorrer da pesquisa ao analisar o processo de implementação e evolução do EP foi possível avaliar as contribuições que essa nova proposta oferece ao EM, sendo que evidenciou-se a contextualização e a interdisciplinaridade ao desenvolver as atividades do EP, além da possibilidade de trabalhar os conteúdos escolares a partir do cotidiano dos estudantes, que é uma importante concepção de ensino para alcançar um aprendizado que propicie maior produção de sentidos e significados aos conteúdos escolares. Além de que a realização de pesquisas, apresentação e debates dos resultados por meio do SI propiciaram maior integração entre os alunos a partir de uma relação estabelecida de forma dialógica.

Destaca-se também que a escola buscou aprimorar as atividades desenvolvidas no EP, mostrando grande evolução, o que proporcionou maior aproveitamento para os alunos. Essa evolução possibilitou direcionar os temas de pesquisa no SI, o que permitiu a reflexão sobre a Alimentação e Saúde, algo que é fundamental na vida dos jovens, pois é nessa fase que os hábitos podem se adquiridos e mantidos na vida adulta.

Com base nos resultados encontrados concluiu-se que a nova proposta visa mudanças significativas na educação, pois se constituiu na articulação das áreas de conhecimento, tendo o trabalho e a pesquisa como princípios educativos. A possibilidade de uma formação integrada supera a fragmentação dos conteúdos disciplinares, contextualizando o ensino. Mas para que isso aconteça, é necessário investir na qualificação dos profissionais, na formação continuada dos professores, sendo que a escola precisa permanentemente propiciar o envolvimento do coletivo de professores.

Referências

BARRETO, A.C.; BRASIL, L.M; MARANHÃO, H. S. **Sobrepeso: uma nova realidade no estado nutricional de pré-escolares de Natal, RN.** Rev. Assoc. Med. Bras. 2007; 53:311-6.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL, MEC, SEB. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC, SEB, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Brasília: Ministério da Educação, 1999. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/Semtec, 2000a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2012.

BOFF, E. T. O.; ARAÚJO, M. C. P.; BOFF, E. O. Educação ambiental e significação dos conceitos científicos para constituição de uma nova consciência. **Revista de Didáticas Específicas**, nº 1, p. 222-243, 2009.

BOFF, E. T. O. **Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente pesquisador – autor e ator – de seu fazer cotidiano escolar.** Tese (Doutorado em educação em Ciências: Química da vida e Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS, 2011.

BUSS, P. M. **Promoção da saúde.** Revista Brasileira de Saúde da Família, 2002; Dez.

CAMPOS, G. W.S. **Análise crítica das contribuições da saúde coletiva à organização das práticas de saúde no SUS.** São Paulo: Lemos; 1997.

DAVANÇO G. M.; TADDEI, J. A. A. C.; GAGLIANONE, C. P. **Conhecimentos, atitudes e práticas de professores de ciclo básico, expostos e não expostos a Curso de Educação Nutricional.** Rev. Nutr., Campinas, 17(2):177-184, abr./jun., 2004.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

FAZENDA, Ivani. O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FEIJÓ, R. B. et al. **Estudos de hábitos alimentares em uma amostra de estudantes secundaristas de Porto Alegre.** Pediatria. São Paulo, 1997; 19(4): 257-62, Maio.

RIO GRANDE DO SUL/ SE – Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. **Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio - 2011-2014.** Novembro de 2011.

SCHÖN, DONALD A. **Educando o profissional reflexivo.** Um novo design para o ensino aprendizagem. Tradução COSTA, Roberto Cataldo. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MALDANER, Otávio A. **A formação inicial e continuada de professores de Química: Professores/Pesquisadores.** Ijuí RS. Ed: UNIJUI. Coleção Educação em Química, 2000.

MORAES, R., GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva.** Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

MORIN, E. **A Religação dos Saberes.** O desafio do século XXI. R.J: Bertrand Brasil, 2002.

PACHECO, Eliezer. **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais.** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC. Editora Moderna. Brasília, 2012.

PEREIRA, M. S. **Implementação do Ensino Médio Politécnico no Rio Grande do Sul: Possibilidades de Viabilização.** In IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul-ANPED SUL 2012. Universidade de Caxias do Sul/RS.

TRICHES R.M. & GIUGLIANI E. R. J. **Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares.** Rev. de Saúde Pública, 2005; 39(4)-541-7.